

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: LOYANE CRISTINE CAFILEIRO MONTEIRO

TÍTULO: LITERATURA E DIVERSIDADE: O CONTEXTO DAS PRÁTICAS

AUTORES: SANTUZA AMORIM DA SILVA, LOYANE CRISTINE CAFILEIRO MONTEIRO, LOYANE CRISTINE CAFIEIRO MONTEIRO, TATIANE DA SILVA REZENDE

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: Leitura, relação étnico-racial, práticas

RESUMO

A leitura literária na escola e a abordagem da diversidade

Este trabalho se atém ao estudo que tem por objetivo examinar de modo mais detido práticas de leitura literária nas escolas públicas da região metropolitana do município de Belo Horizonte. Além disso, analisamos e apresentaremos alguns materiais que circulam nessas práticas, bem como as atividades desenvolvidas com as obras disponibilizadas para este trabalho. Compreende-se nesse estudo que a literatura veicula um discurso que influencia crenças, comportamentos e atitudes. Em função da conjuntura criada pela lei 10.639/03 e das diretrizes, vivemos um momento profícuo no campo da produção editorial de material didático que busca subsidiar o debate da temática étnico-racial. Produzidos sob o incentivo e supervisão de um programa de difusão de livros educacionais do MEC – Programa Nacional de Bibliotecas Escolares (PNBE) espera-se que as obras abordem a pluralidade cultural e corrijam distorções e equívocos já publicados sobre a história, a cultura e a identidade dos afrodescendentes. A pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, encontra-se em andamento e utiliza na coleta de dados, os seguintes instrumentos: pesquisa bibliográfica, questionário, entrevista e observação. As análises parciais baseadas na revisão bibliográfica e na aplicação de mais de 172 questionários nas escolas públicas da região metropolitana de Belo Horizonte sinalizam a existência de uma política da rede municipal interessada em investir na formação de professores para lidar com a temática étnico-racial. Na rede estadual, de modo mais tímido, verificam-se algumas iniciativas e projetos propostos para esta finalidade. Não obstante, ainda há docentes que revelam não conhecer esta literatura, sentem-se inseguros em tratar da temática abordada nas obras e, por isso, não propõem atividades com tais materiais.